



LEONARDO SANTOS SANTANA

UM ESTUDO SOBRE A PERCEPÇÃO DA IDENTIDADE PROFISSIONAL DE
LICENCIADOS EM COMPUTAÇÃO DO IFBA *CAMPUS* PORTO SEGURO

Porto Seguro
2024

LEONARDO SANTOS SANTANA

**UM ESTUDO SOBRE A PERCEPÇÃO DA IDENTIDADE PROFISSIONAL DE
LICENCIADOS EM COMPUTAÇÃO DO IFBA *CAMPUS* PORTO SEGURO**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao curso de Licenciatura em Computação do Instituto Federal da Bahia, como requisito parcial para obtenção do título de Licenciada em Computação.

Orientadora: Profa. Dra. Roberta Gondim Britto

**Porto Seguro
2024**

FICHA CATALOGRÁFICA ELABORADA PELO SISTEMA DE BIBLIOTECAS DO IFBA, COM OS
DADOS FORNECIDOS PELO(A) AUTOR(A)

S232e Santana, Leonardo Santos

Um estudo sobre a percepção da identidade profissional de licenciados em Computação do IFBA campus Porto Seguro / Leonardo Santos Santana – Porto Seguro, 2024.

38 f. : il.

Orientadora: Dra. Roberta Gondim Britto.

Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura em Computação) – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia, 2024.

1. Professores - Identidade profissional. 2. Computação - Professores. 3. Qualificação profissional. I. Título.


CDD 004.0711

LEONARDO SANTOS SANTANA

UM ESTUDO SOBRE A PERCEPÇÃO DA IDENTIDADE PROFISSIONAL DE LICENCIADOS EM COMPUTAÇÃO DO IFBA *CAMPUS* PORTO SEGURO

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado como requisito parcial para a obtenção do título de Licenciado em Computação do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia campus Porto Seguro


Banca examinadora

Documento assinado digitalmente
 **ROBERTA GONDIM BRITTO**
Data: 30/08/2024 16:09:47-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Profa. Dra. Roberta Gondim Britto – Orientadora
Doutorado em Ensino, Filosofia e História das Ciências pela Universidade Federal da Bahia
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia

Documento assinado digitalmente
 **CRISTIANO RAYKIL PINHEIRO**
Data: 03/09/2024 20:34:57-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Prof. Me. Cristiano Raykil Pinheiro
Mestrado em Saúde Pública pela Fundação Oswaldo Cruz
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia

Documento assinado digitalmente
 **KENIA XAVIER TEODORO DE OLIVEIRA**
Data: 30/08/2024 18:20:35-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Profa. Me. Kênia Xavier Teodoro de Oliveira
Mestrado em Comunicação Social pela Universidade Metodista de São Paulo.
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia

Resultado: APROVADO.

Resumo

A formação acadêmica do licenciado em computação assim como a trajetória de vida escolar devem ser consideradas partes essenciais do processo de desenvolvimento da identidade profissional. O desenvolvimento da identidade docente está ligada a vários fatores, principalmente aos grupos sociais que pertencemos. Sendo um processo sem fim, com mudanças ocorrendo o tempo todo na medida em que se vivencia novas experiências. Nesse sentido, a concepção desta pesquisa está fundamentada na importância de se refletir sobre a trajetória acadêmica e a construção da identidade profissional do licenciado em computação durante sua formação inicial. Trata-se de uma pesquisa qualitativa, empírica compreensiva, que procura contribuir com os estudos da identidade profissional de licenciados em computação. O material empírico foi produzido por meio de entrevistas narrativas e os procedimentos de análise inspirados nos ensinamentos de M. Bicudo e V. Kluth, no que se refere à pesquisa qualitativa segundo a visão fenomenológica. Tendo como objetivo geral compreender o processo de construção da identidade profissional de estudantes da Licenciatura em Computação. A compreensão dessa construção nos mostrou que o processo de desenvolvimento da identidade profissional do licenciado em computação, a partir da sua formação inicial, abrange diversos fatores como a influência da família, dos colegas, dos professores formadores, do comprometimento dos estudantes nos componentes curriculares, da aptidão em áreas específicas da computação e outros elementos.

Palavras-chave: Identidade Profissional. Licenciado em Computação. Formação Inicial.

Abstract

The academic training of computer science graduates, as well as their schooling experience, should be considered essential parts of the process of developing professional identity. The development of teaching identity is linked to various factors, primarily the social groups to which we belong. It is an ongoing process, with changes occurring all the time as new experiences are lived. In this sense, the conception of this research is based on the importance of reflecting on the academic journey and the construction of the professional identity of computer science graduates during their initial training. This is a qualitative, comprehensive empirical study that seeks to contribute to the studies of professional identity among computer science graduates. The empirical material was produced through narrative interviews, and the analysis procedures were inspired by the teachings of M. Bicudo and V. Kluth regarding qualitative research from a phenomenological perspective. The general objective is to understand the process of building the professional identity of students in the Computer Science Licensure program. Understanding this construction has shown us that the process of developing the professional identity of computer science graduates, starting from their initial training, encompasses various factors such as the influence of family, peers, teacher educators, student engagement in curricular components, aptitude in specific areas of computer science, and other elements.

Keywords: Professional Identity. Computer Science Graduate. Initial Training.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Quadro 1 – Descrições das vivências dos participantes sobre a identificação profissional	20
Quadro 2 – Descrições das vivências dos participantes sobre a constituição profissional	22
Figura 1 – Rede de Significação das Categorias Reveladas	30
Figura 2 – Fluxograma do Delineamento Metodológico da Pesquisa	31

SUMÁRIO

BREVE APRESENTAÇÃO DO AUTOR	6
1 INTRODUÇÃO	8
2 FUNDAMENTAÇÃO	11
3 METODOLOGIA DA PESQUISA	14
3.1 Contexto e Participantes da Pesquisa	14
3.2 Fenomenologia enquanto paradigma da pesquisa social	15
3.3 Procedimentos metodológicos de coleta e análise dos dados	16
4 TERMOS RELACIONADOS À IDENTIDADE PROFISSIONAL DO LICENCIADO EM COMPUTAÇÃO	32
5 CONCLUSÃO E TRABALHOS FUTUROS	34
REFERÊNCIAS	36

BREVE APRESENTAÇÃO DO AUTOR

Nesta breve apresentação digo quem sou e relato de forma sucinta minha experiência durante o período que cursei a Licenciatura em Computação no IFBA *campus* Porto Seguro.

Meu nome é Leonardo Santos Santana e comecei a cursar Licenciatura em Computação no ano de 2017. Devido a alguns imprevistos, a conclusão do curso demorou mais que o esperado. Antes de ingressar no ensino superior, fiz o ensino médio em escola pública, precisamente, no Colégio Modelo Luís Eduardo Magalhães em Porto Seguro.

Após a finalização do ensino médio, resolvi cursar Licenciatura em Computação, com o objetivo de melhorar de vida. A área de computação ainda está em crescimento e carece de profissionais qualificados. Porém, não sabia o que era um curso de licenciatura. Assim, entrei no referido curso sem orientação alguma, chegando a pensar que se tratava de um curso técnico.

A partir do momento em que tive consciência do que se tratava um curso de licenciatura fiquei um pouco decepcionado, porque ser professor nunca foi um dos meus objetivos de vida. Nesse sentido, pensei em sair do curso logo no início, mas resolvi me dar uma chance e seguir essa nova etapa.

Ao começar a cursar a Licenciatura em Computação, entendi que era necessário ter empenho e organização, sem esses atributos o estudo se torna muito complicado, principalmente quando o curso se inicia com uma matéria que exige muito pensamento lógico como, por exemplo, Algoritmo.

Vindo sem uma base adequada de um bom ensino médio, tive que estudar muito para conseguir acompanhar o ensinamento de Algoritmo. Para mim, não foi uma tarefa fácil, pois trabalhava o dia todo na construção civil. Em compensação, destinava meus horários de almoço e fins de semana para estudar, prestava também muita atenção ao que era falado em aula e assistia às videoaulas sobre o assunto. Dessa forma, fui conseguindo desenvolver meu pensamento lógico, o que acabou sendo essencial para outras disciplinas do curso.

Afirmo que as dificuldades pelas quais passei na Licenciatura em Computação se dão pelos seguintes motivos enumerados:

(1) **Não ter construído uma boa base sólida de conhecimentos fundantes na educação básica.** Entrei no ensino superior com dificuldades no aprendizado de assuntos que exigiam o raciocínio lógico/computacional. Enxergo essas dificuldades iniciais de aprendizado como consequência de um ensino básico feito sem solidez e empenho.

(2) **Falta de orientação profissional e transição para o ensino superior.** Ao entrar em um curso sem saber do que se tratava, desperdicei tempo, pois fiquei sem foco e objetivo. Desse modo, adiei uma perceptível mudança no meu desempenho acadêmico e profissional. Comecei a me questionar se queria mesmo seguir a profissão docente.

A forma de se comportar em uma graduação é muito diferente de como nos comportamos no ensino médio: o modo de estudar, de se organizar, de se portar em sala de aula, o comprometimento, tudo isso interfere no sucesso acadêmico. Fatores que foram percebidos, por mim, somente depois.

(3) **Vocação.** Durante o curso, ao fazer os estágios curriculares e cursar as matérias pedagógicas, percebi que não queria atuar profissionalmente como docente.

(3) **Dificuldade em conciliar trabalho e graduação.** Esse talvez seja o principal fator de desmotivação para continuar no curso. É difícil gerir o tempo para conseguir dar o máximo de si nas duas atividades.

Entretanto, mesmo diante das dificuldades pelas quais passei, consegui concluir todas as disciplinas do curso e desenvolver este Trabalho de Conclusão de Curso (TCC).

1 INTRODUÇÃO

Nesta seção introdutória, contextualizamos e justificamos a importância deste estudo, apresentamos a pergunta orientadora e os objetivos da pesquisa e, por fim, descrevemos resumidamente o paradigma social da pesquisa.

No decorrer do processo de formação, os estudantes da Licenciatura em Computação desenvolvem uma percepção que vai além dos conteúdos referentes às disciplinas específicas da área computacional. Essa concepção, envolve entre outras questões, os conhecimentos pedagógicos que colaboram para o aperfeiçoamento e conscientização dos futuros professores de computação.

Ressaltamos que a formação apropriada de professores exerce um papel essencial na qualidade do ensino e êxito nos aprendizados dos estudantes. As formações inicial e continuada são capazes de promover transformações no comportamento dos futuros professores. Estes profissionais habilitados a ensinar uma determinada ciência, podem estimular e inspirar, em cada estudante, o desejo pelo aprendizado e a busca pelo conhecimento.

Levando em consideração o período escolar e acadêmico como constituintes que representam os percursos iniciais de uma trajetória para a carreira profissional, a concepção deste estudo está fundamentada na importância de se refletir sobre a trajetória acadêmica durante a formação inicial de professores de computação. Essa reflexão visa a estruturação de saberes e expansão da consciência profissional do futuro docente.

Nessa perspectiva, a pesquisa da trajetória e formação acadêmica deve ser considerada como essencial ao processo de desenvolvimento da identidade do profissional. Segundo Marcelo (2009) “a identidade é algo que se desenvolve ao longo da vida. O desenvolvimento da identidade ocorre no terreno do intersubjetivo e caracteriza-se como sendo um processo evolutivo, um processo de interpretação de si mesmo enquanto indivíduo enquadrado em determinado contexto” (p. 12). Sendo assim, compreendemos que a identidade está em processo constante de (re/des)construção conforme nos relacionamos com outros indivíduos.

Sustentando a ideia do conceito mutável de identidade, a prática de estudar a transição da vida escolar para a vida acadêmica e sua continuidade tem importância esclarecida nos

benefícios reflexivos ao relacionar o passado do estudante com o seu presente, projetando uma perspectiva para o futuro profissional do professor.

Nesse sentido, o escopo do trabalho aqui apresentado visa refletir sobre a formação inicial do licenciado em computação, levando em consideração a construção da identidade profissional do professor de computação, de modo a fornecer contribuições para futuros licenciados da área e também complementar estudos científicos que envolvem a temática pesquisada.

Sendo assim, buscaremos responder como ocorre a construção da identidade profissional do licenciado em computação a partir da sua formação inicial? A pergunta foi intencionalmente construída sobre o termo “como”, pois o objetivo geral desta pesquisa é compreender o processo de construção da identidade profissional de estudantes da Licenciatura em Computação do IFBA *campus* Porto Seguro.

A partir da pergunta acima, elaboramos duas questões específicas com o propósito de detalhar o objeto de estudo. Transformamos cada pergunta em um objetivo específico da pesquisa. Assim, para cada questão elaborada, evidenciamos os objetivos específicos (1) e (2).

A partir de que momento o licenciado em computação começa a se identificar como profissional da área de educação e/ou computação? Nessa questão, o objetivo específico é (1) identificar, descrever e analisar o processo inicial de construção da identidade profissional docente.

Como se constitui profissionalmente o licenciado de Computação? Nessa questão, o objetivo específico é (2) identificar, descrever e analisar ações e comportamentos que impulsionam o futuro docente a atuar na área.

Trata-se de uma pesquisa empírica compreensiva que procura contribuir com os estudos da construção da identidade e do desenvolvimento profissional do licenciado em computação. A produção de dados foi elaborada por meio de entrevistas e os procedimentos de análise foram inspirados nos ensinamentos de Bicudo (2011) e Kluth (2011) no que se refere à pesquisa qualitativa segundo a visão fenomenológica.

Segundo Bicudo (2011), fenomenologia é a denominação de um movimento que tem como principal objetivo a observação e descrição direta dos fenômenos experimentados conscientemente. Esse paradigma de pesquisa social consiste em uma abordagem rigorosa da

realidade e os dados produzidos estão intrinsecamente ligados ao fenômeno estudado e ao pesquisador.

Além desta introdução, a estrutura adotada neste TCC é composta de mais 4 (quatro) seções, a saber: Fundamentação, Metodologia da Pesquisa, Termos relacionados à identidade profissional do licenciado em Computação e, por fim, Conclusão e Trabalhos Futuros.

2 FUNDAMENTAÇÃO

Nesta seção, fundamentamos nosso entendimento sobre identidade profissional, formação inicial dos licenciados em computação e procedimentos de análise fenomenológica.

Sabe-se que a identidade profissional passa por transformações e está em constante desenvolvimento e construção. É uma maneira como cada pessoa se identifica pessoal e profissionalmente, diferenciando-se dos outros (CIAMPA, 1987; SILVA; RIBEIRO; DE OLIVEIRA, 2016).

Podemos dizer que o desenvolvimento da identidade está diretamente ligada a vários fatores, por exemplo: meio familiar, grupos sociais que pertencemos, acesso à educação e cultura, entre outros. Sendo um processo sem fim, com mudanças ocorrendo o tempo todo na medida em que se vivencia novas experiências.

Nossa identidade é modelada pela forma com a qual cada indivíduo se relaciona com o seu corpo, seus sentimentos, suas emoções e suas aspirações. A busca pela identidade acaba sendo um aspecto fundamental em relação à formação da autoconfiança, da autoestima e do sentimento de pertencimento de cada pessoa. É através dela que vamos nos tornando quem somos e dando significado e sentido para nossa vida pessoal e profissional (SILVA; RIBEIRO; DE OLIVEIRA, 2016).

A compreensão fenomenológica sobre como os licenciados em computação vivenciam a formação inicial pode proporcionar uma análise aprofundada e detalhada sobre suas experiências e percepções ao longo do processo de formação docente, afetando diretamente a construção da identidade profissional de futuros professores.

Realizar uma pesquisa inspirada em procedimentos de análise fenomenológica, efetuando o próprio movimento de se trabalhar com sentidos e significados é um grande desafio (BICUDO, 2011), pois a percepção das diferentes vivências e significados, atribuídos pelos licenciados em computação, influenciam a formação da nossa própria identidade profissional.

Além do mais, a abordagem fenomenológica permite uma compreensão mais ampla das expectativas, motivações, desafios e dificuldades enfrentadas pelos licenciados ao longo do processo de formação. Por consequência, essa abordagem poderá contribuir para a identificação de possíveis melhorias na profissionalidade dos docentes de computação, visando o aprimoramento da formação de futuros profissionais da área.

A identidade na docência está diretamente ligada e relacionada à formação, experiência, conhecimento, valores e crenças dos educadores, assim como seus propósitos e motivações na prática pedagógica. Desse modo, a identidade docente é construída e desenvolvida ao longo da trajetória de vida do professor (CAMBRAIA; PEDROSO, 2017).

O período escolar e acadêmico, as experiências em sala de aula, as interações com colegas e demais profissionais da educação, os Programas Institucionais de Bolsas de Iniciação Científica e à Docência (PIBIC e PIBID, respectivamente), a Residência Pedagógica, tudo isso são fatores que contribuem para a construção da identidade profissional docente.

A identidade docente também está ligada à identidade pessoal do professor. A forma como ele se enxerga como pessoa e como se relaciona com outros indivíduos e com o mundo a sua volta pode refletir no seu trabalho (BRITTO, 2021). Por exemplo, um professor que aprecia e valoriza a diversidade humana pode trazer para sua prática formas de inclusão e respeito às diferenças em suas aulas.

Podemos considerar identidade docente como um aspecto essencial na prática pedagógica, visto que influencia diretamente a maneira como o professor convive com os seus estudantes, como planeja e desenvolve suas atividades diárias em sala de aula e como lida com os desafios do dia a dia presentes no ambiente escolar e acadêmico. Uma identidade docente sólida e bem construída contribui para uma atuação docente mais confiante e firme.

Assim, a forma como o professor se identifica afeta diretamente a prática pedagógica e a maneira de se relacionar com os estudantes. Compreender e refletir sobre a identidade docente implica melhorar nossa atuação no mundo escolar e acadêmico.

A formação da identidade profissional no decorrer do curso de licenciatura é vista como um processo complexo (CAMBRAIA; PEDROSO, 2017). Durante o trajeto acadêmico, os estudantes da Licenciatura em Computação possuem a possibilidade de mergulhar em áreas diversas de conhecimento. Entre elas podemos citar: as humanidades, as técnicas, as complementares e outras.

Ao longo do curso de licenciatura, os estudantes são apresentados a diferentes abordagens educacionais, teorias e práticas. Essas abordagens ampliam a percepção deles e os fazem refletir sobre suas próprias experiências de aprendizagem e outras possibilidades de ensino.

O processo de construção de conhecimento pedagógico associado a experiências práticas com estudantes e o contato direto com outros profissionais da área têm um papel

essencial na formação da identidade profissional do futuro professor de computação (CAMBRAIA; PEDROSO, 2017).

Os futuros professores realizam estágios supervisionados em escolas, colocando em prática o que aprendem nas disciplinas pedagógicas e técnicas. Por meio dos estágios, os estudantes são capazes de desenvolver uma metodologia de ensino condizente com os conhecimentos adquiridos. As experiências vivenciadas na prática contribuem para construir uma visão de si mesmo como educadores, favorecendo o desenvolvimento da identidade profissional (CAMBRAIA; PEDROSO, 2017).

Ao aprender sobre metodologias de ensino e tecnologias educacionais, os futuros professores de computação visualizam modos de ensinar os conteúdos de forma mais eficiente e atrativa para os estudantes. No decorrer do curso, os estudantes têm contato direto com práticas educacionais para além dos estágios (CAMBRAIA; PEDROSO, 2017). As monitorias, os projetos de extensão e de iniciação científica, a conexão com profissionais da área de formação, os eventos acadêmicos, tudo isto permite aos futuros professores de computação um contato direto com a profissão docente.

3 METODOLOGIA DA PESQUISA

Esta seção apresenta o contexto e os participantes da pesquisa, a fenomenologia enquanto paradigma da pesquisa social e os procedimentos metodológicos de produção e análise de dados.

3.1 Contexto e Participantes da Pesquisa

O contexto desta pesquisa ocorre dentro de um ambiente de formação de um pequeno grupo de quatro estudantes em Licenciatura em Computação do Instituto Federal da Bahia (IFBA) *campus* Porto Seguro. Este curso habilita estudantes para atuarem na Educação Básica, Técnica e Tecnológica, lecionando disciplinas de Computação (SOUSA et. al, 2014). Ele foi implantado em 2010, iniciando suas aulas no ano de 2011. Até a presente data (agosto de 2024), 51 (cinquenta e um) estudantes concluíram esta licenciatura¹.

A Licenciatura em Computação do IFBA *campus* Porto Seguro, segundo o Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em Computação (PPCLC), direciona seus esforços “para que os futuros licenciados reflitam sobre o papel do professor, despertando-os não só para o ensino, mas também para pesquisa em educação” (SOUSA et. al, 2014, p. 13). Sendo assim, esta pesquisa está em consonância com este pensamento, pois conforme dito anteriormente, a intenção deste trabalho é refletir sobre a formação inicial do licenciado em computação, levando em consideração a construção de sua identidade profissional docente.

Desde os primeiros semestres, os estudantes percebem a importância de relacionar as disciplinas técnicas da área de computação e as pedagógicas na prática docente. Isto porque o curso da Licenciatura em Computação do IFBA *campus* Porto Seguro se apropria de uma metodologia que dá perspectivas para o exercício de práticas pedagógicas logo nos primeiros anos do curso. Dessa forma, o curso estimula a formação de professores capazes de lidar com a realidade de sala de aula, modificando o seu entorno (SOUSA et. al, 2014).

O curso de Licenciatura em Computação do IFBA *campus* Porto Seguro tem como objetivo geral “formar professores em Computação assumindo uma perspectiva crítica e reflexiva no que se refere ao desenvolvimento de competências e habilidades relacionadas à associação entre os conceitos/saberes computacionais e os conceitos/saberes pedagógicos” (SOUSA et. al, 2014, p.16). Assim, segundo os autores, os licenciados devem ser capazes de: firmar relações, integrando as áreas de computação e educação, de maneira multidisciplinar,

¹ Dados obtidos pela Coordenação de Registro Escolar (CORES) do IFBA *campus* Porto Seguro em 02/08/2024.

transversal e multidimensional; valorizar os indivíduos e suas capacidades num processo de transformação de si, do seu espaço social e de seu desenvolvimento pessoal e profissional; além de desenvolver outras habilidades e competências (*ibid.*).

Os egressos da Licenciatura em Computação do IFBA *campus* Porto Seguro, segundo o PPCLC, são qualificados para atuar como docente em componentes curriculares associados à Computação em cursos do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico; como agente difusor de tecnologias de comunicação e informação, traduzindo-as em práticas pedagógicas; e ainda em diversos outros papéis que envolvam a educação e computação (SOUSA, et. al, 2014).

É dentro desse contexto e por meio do paradigma fenomenológico que nos propomos a pesquisar o processo de construção da identidade profissional de estudantes da Licenciatura em Computação. A próxima seção apresenta uma breve descrição sobre a Fenomenologia enquanto paradigma de pesquisa social.

3.2 Fenomenologia enquanto paradigma da pesquisa social

A fenomenologia enquanto saber compreensivo procura conhecer o sentido da experiência vivenciada por meio da linguagem. “O uso da linguagem na pesquisa fenomenológica se legitima, pois ela é entendida como uma expressão viva do vivido, o qual se refere ao percebido, ao sentido e ao pensado por nós em momentos de encontro com outros” (KLUTH, 2011, p. 79).

A abordagem fenomenológica é um método de pesquisa que procura compreender a essência das experiências humanas, focando na descrição dos fenômenos conforme são vividos e percebidos pelas pessoas. Em outras palavras, ela se dedica ao estudo da consciência e da percepção do que é sentido e vivido, buscando entender como indivíduos interpretam e atribuem significado às suas vivências (BICUDO, 2011). Nessa abordagem, o pesquisador tenta suspender seus próprios preconceitos e ideias preconcebidas para se aproximar da perspectiva do sujeito em análise, buscando compreender a experiência em sua plenitude e complexidade. Esse método é comumente utilizado em áreas das ciências humanas, como psicologia, sociologia e filosofia, para investigar a vivência dos indivíduos e suas relações com o mundo ao seu redor (*ibid.*).

Na pesquisa qualitativa realizada sob uma abordagem fenomenológica, o objetivo é compreender a essência da experiência vivida pelos participantes, analisando seus significados e interpretações. Um dos pontos-chave dessa abordagem inclui investigar como eles percebem e interpretam o mundo ao seu redor (BICUDO, 2011).

Os pesquisadores fenomenológicos se dedicam a uma análise reflexiva, que implica na suspensão de julgamentos pessoais e preconceitos para captar as nuances da experiência vivida pelos participantes. A abordagem fenomenológica reconhece a relevância da subjetividade na construção da realidade, dando destaque às perspectivas individuais dos participantes e suas experiências singulares (BICUDO, 2011).

O diálogo aberto e flexível é uma característica marcante da abordagem fenomenológica. Os pesquisadores adotam uma postura de escuta atenta e receptiva aos participantes, permitindo que eles compartilhem livremente suas experiências e interpretações. O foco principal da pesquisa fenomenológica é descobrir a essência da experiência vivida pelos participantes, explorando os aspectos fundamentais que definem o fenômeno que está sendo estudado. Além disso, os pesquisadores estão em busca de momentos de revelação ou percepções sobre o que é pesquisado, sobre o sentido do dito na totalidade do descrito (BICUDO, 2011).

É nesse sentido e por meio da linguagem que nos propomos a pesquisar o processo de construção da identidade profissional dos estudantes que se formaram em Licenciatura em Computação pelo IFBA *campus* Porto Seguro no ano de 2023.1. A próxima seção apresenta os procedimentos metodológicos da pesquisa.

3.3 Procedimentos metodológicos de coleta e análise dos dados

Nesta subseção, procuramos pelo sentido do dito nas narrativas individuais de cada participante da pesquisa. A busca pelo sentido nas experiências individuais de cada participante nos revelou acontecimentos que nos fizeram compreender o processo de construção da identidade profissional de estudantes da Licenciatura em Computação.

Enfatizamos que o fenômeno investigado se apresenta nas experiências de vida de 4 (quatro) estudantes do curso de Licenciatura em Computação do IFBA *campus* Porto Seguro. Esse fenômeno faz parte de um estudo que busca compreender o momento em que esses estudantes começaram a se identificar como profissional da área de educação e/ou computação e como eles se constituíram profissionalmente.

A escolha dos estudantes ocorreu em virtude da coesão que foi formada por eles durante a formação inicial. Eles iniciaram o curso juntos, cursaram a maioria das disciplinas juntos e participaram dos mesmos programas institucionais como, por exemplo, a Residência Pedagógica (que faz parte da modernização do PIBID). Esse vínculo de aproximação do autor com todos eles possibilitou um melhor aproveitamento na coleta dos dados a serem analisados.

Assim, a produção do material analisado ocorreu por meio de narrativas, sendo o autor e os entrevistados participantes da própria pesquisa. Por isso, a escrita encontra-se na primeira pessoa do plural. A entrevista foi o procedimento utilizado para produção de dados, uma vez que a pergunta orientadora nos direcionou a realizar entrevistas narrativas.

Após escolha dos participantes, enviamos um convite, perguntando-lhes se tinham interesse em participar de uma pesquisa de TCC sobre a construção da identidade profissional do professor de computação. Posteriormente, entramos em contato novamente e os entrevistamos, assincronamente, via aplicativo de comunicação. Realizamos as entrevistas entre dezembro de 2023 e fevereiro de 2024.

A entrevista é um procedimento de coleta de dados usados por pesquisadores que se utilizam do método qualitativo para análise dos dados coletados (LICHTMAN, 2012). Ao realizar as entrevistas, envolvemo-nos em uma conversa com cada participante da pesquisa. Foi uma conversa orquestrada e dirigida pelo pesquisador, ou seja, um diálogo com propósito.

Por se tratar de entrevistas narrativas, seguimos os ensinamentos de Lichtman (2012) ao permitir que os entrevistados contassem sua própria história em seus próprios termos. Nesse caso, o investigador permaneceu discreto e fez perguntas de forma geral e não diretiva. Foi uma conversa profissional com a intenção de deixar o entrevistado falar.

Todas as entrevistas foram gravadas em áudio para fins de registros de narrativas. Utilizamos nomes fictícios para preservar o anonimato dos participantes. Deixamos os entrevistados livres para que pudessem narrar suas percepções a partir da formação inicial e, assim, produzimos os dados referentes ao processo de construção da identidade profissional do licenciado em computação.

Optamos por fazer duas perguntas abertas: a primeira direcionada à percepção da identificação do licenciado como profissional de educação e/ou computação e a segunda referente à própria constituição profissional desse licenciado. Essas duas perguntas nos direcionaram a compreender como ocorre o processo de construção da identidade profissional de estudantes da Licenciatura em Computação.

Deixamos os entrevistados livres para que pudessem falar sobre a construção da identidade profissional do licenciado em computação a partir da sua formação inicial. Assim, produzimos os primeiros dados referentes ao processo inicial de identificação profissional com a docência em computação, o qual pode ser apreciado no Quadro 1 abaixo.

Em um segundo momento, perguntamos aos entrevistados como eles percebem a própria constituição como profissional da área de educação e/ou computação? Nesse ponto,

produzimos os dados referentes à construção/percepção da profissionalidade do professor de computação (vide Quadro 2).

Conforme dito anteriormente, as entrevistas foram elaboradas a partir de duas perguntas abertas (entrevistas narrativas). Tentamos estabelecer uma relação entre o pesquisador e os participantes de modo que pudéssemos nos aproximar da experiência vivida. Após escuta das gravações, fizemos as transcrições e organizamos a primeira resposta de cada participante no Quadro 1. Por sua vez, o Quadro 2 apresenta as respostas referentes à segunda pergunta feita a cada participante.

Destacamos que os participantes autorizaram a divulgação das informações provenientes da análise dos dados em publicações, eventos científicos e relatório parcial e final do TCC (vide Anexo - Termo de Consentimento Livre e Esclarecido – TCLE). Consideramos o sigilo quanto à identidade dos participantes, previsto no TCLE, ocultamos os nomes reais e passamos a usar pseudônimos relativos a nomes de cientistas que contribuíram de forma significativa para a Ciência da Computação.

A análise dos dados foi realizada por meio de movimentos de redução fenomenológica conhecido por: análise ideográfica (articulação das unidades de significado) e análise nomotética (convergência das unidades de significado). A redução acontece quando selecionamos as partes das narrativas consideradas essenciais ao fenômeno (BICUDO; ESPOSITO, 1994).

Segundo Bicudo (2011), a análise ideográfica consiste na utilização de ideogramas para expressar ideias por meio de símbolos, como letras e números, possibilitando a visualização da estrutura do discurso. Essa análise busca aproximar a compreensão do ouvinte da ideia do falante (*ibid.*). Em outras palavras, esse primeiro momento da análise refere-se ao entendimento do pesquisador sobre o que foi dito por cada participante.

Nesse ponto, o objetivo foi identificar nas falas de cada participante aquilo que está relacionado com a pergunta orientadora da pesquisa. Para tanto, voltamos à pergunta orientadora “como ocorre a construção da identidade profissional do licenciado em computação a partir da sua formação inicial?” para que pudéssemos compreender esse processo de construção. Tendo como base a linguagem do participante, formulamos as asserções articuladas, ou seja, o resultado da nova organização de significados possibilitada pela fala dos entrevistados.

De acordo com Kluth (2011), a análise ideográfica ocorre através de um diálogo aparente entre o participante e o pesquisador, onde o falar e o compreender são dois momentos de um mesmo sistema. Durante essa fase inicial da análise, é evidenciado o

processo de compreensão/interpretação das asserções articuladas que revelam a linguagem falante (*ibid.*).

Ao criar as asserções articuladas, o pesquisador, que se inspira no paradigma fenomenológico, deve estar aberto a novos significados presentes na linguagem utilizada pelo participante em sua narrativa, de modo a compreender o sentido do dito. Para facilitar a compreensão, organizamos em quadros as falas dos participantes e as asserções articuladas, por ser uma abordagem comumente adotada em estudos fenomenológicos.

Após análise ideográfica, segue-se em direção ao segundo momento de redução fenomenológica: a análise nomotética. De acordo com Bicudo (2011), a análise nomotética envolve um processo de redução que vai além do aspecto individual abordado pela análise ideográfica. Nesse sentido, pondera-se as asserções articuladas a fim de que se possa identificar convergências que refletem o que está sendo observado sobre o fenômeno em estudo.

O Quadro 1 exibe, na primeira linha, o nome do participante; na segunda linha, do lado direito, a linguagem do participante, ou seja, as descrições literais dos entrevistados, as quais apresentamos os sentidos conforme as perguntas formuladas e, do lado esquerdo, mostramos as asserções que foram articuladas pelo investigador. Transformamos a linguagem habitual dos participantes em uma linguagem harmônica com a do domínio de investigação do pesquisador.

A linguagem de cada participante foi identificada pelas letras LP seguida de uma numeração sequencial. Enquanto que as asserções, pela letra A e o mesmo número identificador da LP. Em seguida, descrevemos as vivências de cada participante no campo do sentimento e da percepção, conforme pergunta formulada.

Ao explicitarmos suas narrativas, realizamos uma contextualização advinda da trajetória de cada entrevistado como licenciado em computação. Essa forma de análise se inspirou nos ensinamentos de Bicudo (2011) no que se refere a aspectos da pesquisa qualitativa realizada sobre uma abordagem fenomenológica.

Nossa intenção se voltou à compreensão do processo de construção da identidade profissional de estudantes da Licenciatura em Computação. Desse modo, pesquisamos o processo de desenvolvimento da identidade docente a partir da identificação e da constituição profissional dos licenciados em computação.

Levando em consideração as questões de pesquisa, buscamos explicitar o que se deseja saber, explicando cada passo dado e por que foi dado desse modo. Assim, inicialmente, nossa atenção se voltou à identificação profissional do licenciado em computação de modo a

atingir o objetivo específico (1), qual seja: identificar, descrever e analisar o processo inicial de construção da identidade profissional docente. Portanto, perguntamos a cada participante em que momento ele começou a se identificar como profissional da área de educação e/ou computação? A partir desse ponto começamos a identificar, descrever e analisar ideograficamente o processo inicial de construção da identidade profissional de licenciados em computação.

Análise Ideográfica: primeiro momento de redução

Quadro 1 – Descrições das vivências dos participantes sobre a identificação profissional

Steve Jobs	
Linguagem do Participante	Asserções Articuladas
(LP1) Comecei a me identificar com a educação a partir do momento que minha mãe ingressou no curso de pedagogia e me mostrou alguns conhecimentos relacionados à docência [...].	(A1) Percebe uma identificação influenciada pela família, especificamente pela mãe.
<p>Para Jobs, o processo inicial de construção da sua identidade profissional ocorreu a partir do momento em que sua mãe iniciou o curso de pedagogia e o apresentou para ele. Nesse ponto, percebemos a influência da família no processo de construção da identidade profissional. Conforme dito anteriormente, podemos dizer que o desenvolvimento da identidade está ligado a fatores como, por exemplo, o meio familiar, grupos sociais que pertencemos e outros.</p>	
Ada Lovelace	
Linguagem do participante	Asserções articuladas
(LP2) O meu primeiro contato com as disciplinas da área de pedagogia e estágio não apenas despertou meu interesse, mas também consolidou minha identificação com a carreira docente [...].	(A2) Percebe que o contato com as disciplinas da área pedagógica e os estágios curriculares iniciou o processo de identificação com a carreira docente.
(LP3) Percebi a importância e o impacto positivo que um professor pode ter na formação e desenvolvimento dos alunos, fortalecendo [...] minha motivação para seguir esse caminho educacional.	(A3) Compreende a importância do professor na formação e desenvolvimento dos futuros licenciados, motivando-os a seguir a carreira docente.
<p>Para Ada, o processo inicial de construção da sua identidade profissional deu-se por meio do contato com as disciplinas da área pedagógica e dos estágios curriculares, levando-a a se identificar com a profissão docente. Nesse ponto, compreendemos que o processo de aprendizado de conhecimento pedagógico associado às experiências práticas teve um papel essencial na construção da identidade profissional de Ada. Durante a formação inicial, os estudantes da licenciatura em Computação têm a possibilidade de mergulhar em diferentes núcleos de conhecimento como as disciplinas de formação básica, tecnológica, complementar e humanística (SOUSA et al., 2014). No caso específico de Ada, ela se identificou bastante com o núcleo humanístico.</p> <p>Percebemos também na entrevista de Ada que os professores formadores têm um papel importante na formação e desenvolvimento dos licenciados, principalmente quando os motivam a seguir a carreira docente. O contato direto com profissionais da área tem um papel essencial na formação da identidade profissional do futuro professor (CAMBRAIA; PEDROSO, 2017).</p>	
Blaise Pascal	
Linguagem do participante	Asserções articuladas
(LP4) Percebi que tinha certa facilidade para programar e para entender seus conceitos e	(A4) Percebe a descoberta da aptidão pela programação de computadores e

<p>quando eu fiquei um tempo sem programar, senti falta.</p> <p>(LP5) Estudar a área da educação mudou minha vida. Eu me tornei uma pessoa mais comunicativa, que apresenta uma ideia com mais facilidade, que não tem medo de estar a frente de um público e que consegue se preparar melhor para certas situações.</p> <p>(LP6) Realmente me identifiquei com a computação em si, principalmente com a programação. Fazer coisas que eu jamais imaginei antes de estudar a programação, lidar com a lógica, com a tecnologia digital e seus avanços é algo que despertou minha curiosidade e me dá uma satisfação muito grande.</p>	<p>sente a necessidade de exercitar sua aptidão frequentemente.</p> <p>(A5) Reconhece a importância de se estudar conceitos educacionais e o impacto positivo que esses conceitos agregaram em sua vida pessoal e profissional.</p> <p>(A6) Entende que o estudo da programação de computadores o levou a se identificar com a área da computação, despertando em si a curiosidade e um sentimento de satisfação e realização.</p>
<p>Para Pascal, o processo inicial de construção da sua identidade profissional deu-se por meio da percepção do momento em que ocorre a descoberta da aptidão pela programação, além de compreender a necessidade de exercitar sua aptidão regularmente. Segundo Bomfim (2012), as competências profissionais, no que se refere ao conhecimento, devem estar relacionadas à aptidão e à formação. Trata-se, portanto, de um desenvolvimento contínuo de saberes e habilidades profissionais.</p> <p>Por sua vez, Castro (2024) nos diz que a aptidão indica a presença de determinados caracteres que, em seu conjunto, tornam o indivíduo capaz de realizar determinada tarefa, relaciona-se com a seleção e a preparação do indivíduo para um determinado trabalho, em conformidade com suas habilidades e preferências. Nessa perspectiva, observamos que a vocação/aptidão teve um impacto relevante na profissionalidade de Pascal. Além do mais, percebemos que a inclinação em uma área do conhecimento aperfeiçoa o processo de construção da identidade profissional, principalmente, dos estudantes em sua formação inicial.</p> <p>Pascal ainda reitera a importância de se estudar conceitos educacionais e o impacto positivo que esses conceitos agregaram em sua vida e formação. Nesse ponto, há demonstração de interesse pela área educacional e programação.</p> <p>Durante o curso de licenciatura, os estudantes são apresentados a diferentes abordagens educacionais, teorias e práticas. Essas abordagens ampliam a percepção dos estudantes e os fazem refletir sobre suas próprias experiências de aprendizagem e outras possibilidades de ensino.</p>	
Charles Babbage	
<p>Linguagem do participante</p> <p>(LP7) Durante as disciplinas você acaba se identificando com alguns conteúdos que chamam mais atenção.</p> <p>(LP8) Quando cursei os componentes curriculares de Redes de Computadores, principalmente de Redes 2, [...], me senti bem cumprindo os objetivos da disciplina [...]. Então, o momento em que me identifiquei como profissional foi esse.</p>	<p>Asserções articuladas</p> <p>(A7) Percebe-se que ao cursar certas disciplinas, o conteúdo delas desperta o interesse para seguir na profissão.</p> <p>(A8) Sente que o início da construção da identidade profissional ocorreu a partir da sensação de fazer o que se gosta.</p>
<p>Para Babbage, o processo inicial de construção da sua identidade profissional ocorreu a partir do contato que ele teve com certas disciplinas, as quais acabaram despertando nele o interesse por seguir na profissão.</p> <p>No caso específico, o conteúdo das disciplinas de Redes de Computadores despertaram, em Babbage, o interesse por seguir na área de computação. Percebemos que alguns componentes proporcionaram uma identificação com outras possibilidades de atuação dentro da área. As disciplinas garantem que os estudantes tenham acesso ao conhecimento em campos específicos de uma determinada área, pois elas possibilitam aos aprendizes relacionar o cotidiano ao conhecimento científico e vice-versa.</p> <p>Babbage reforça que quando se encontra algo que você gosta durante o curso, a</p>	

identificação com a profissão pode ser construída. No caso específico de Babbage, sua identidade profissional vem sendo construída a partir do apreço por conteúdos que despertaram nele o interesse em seguir na área de computação.

Fonte: Autor

Pelas asserções apresentadas no Quadro 1 acima, entendemos que o licenciado em computação começa a se identificar como profissional da área de educação e/ou computação a partir de diversos momentos e circunstâncias, a saber: influência da família (A1), contato com as disciplinas da área pedagógica e técnicas além da realização de estágios curriculares (A2 e A7), influência de professores formadores (A3), percepção da aptidão na área de atuação (A4), reconhecimento da importância de se estudar conceitos educacionais e computacionais (A5 e A6) e inclinação em uma área do conhecimento (A8).

Compreendemos que muitas vezes outros indivíduos têm participação nas nossas escolhas e direcionamentos. Na narrativa de Jobs, percebemos que mãe o influenciou na escolha da carreira profissional, fazendo com ele se identificasse como profissional da área de educação e/ou computação. Dessa mesma forma, percebemos que Ada também foi influenciada por outros sujeitos, no caso dela, pelos professores formadores. Ademais, Ada assim como Babbage também teve sua identificação profissional despertada por alguns componentes curriculares que revelaram afinidades.

Além da influência de outras pessoas e de afinidades com algumas disciplinas, percebemos que a aptidão em uma dada área tem um impacto relevante na profissionalidade docente. Compreendemos que Pascal começou a se identificar como profissional de educação e/ou computação a partir do momento em que percebeu que tinha facilidade e vocação para codificar, ou seja, para programar computadores.

Após descrevermos as vivências de cada participante no campo do sentimento e da percepção, em relação ao momento em que ele começou a se identificar como profissional da área de educação e/ou computação, seguimos para a segunda pergunta referente à constituição profissional docente de modo a atingir o objetivo específico (2), qual seja: identificar, descrever e analisar ações e comportamentos que impulsionam o futuro docente a atuar na área. Assim, perguntamos a cada licenciado em computação como eles percebem a própria constituição profissional tanto objetiva quanto subjetivamente?

Quadro 2 – Descrições das vivências dos participantes sobre a constituição profissional

Steve Jobs	
Linguagem do Participante	Asserções Articuladas
(LP9) Perceber que a educação inserida na computação não se restringe à informática, pois isso limita a atuação do docente em computação.	(A9) Percebe-se que a atuação do docente em Computação não se resume à informática.
(LP10) Outro passo é, de fato, perceber e	(A10) Percebe-se como importante a

<p>difundir o papel do licenciado em computação para a comunidade, pois este é o profissional mais habilitado a utilizar e/ou intermediar o uso desses meios tecnológicos, visando à produção de conhecimento, o que é benéfico para a formação discente.</p>	<p>difusão do papel do licenciado em computação perante a comunidade, considerando que o profissional da área está sendo preparado para usar e mediar ferramentas tecnológicas necessárias à formação do estudante.</p>
<p>Para Jobs, uma das ações que impulsionam o comportamento do futuro docente seria perceber que a atuação desse profissional não se resume ao conhecimento apenas de informática. O licenciado em computação, durante a formação inicial, envolve-se em diferentes núcleos de conhecimento como as disciplinas de formação básica, tecnológica, complementar e humanística (SOUSA et al., 2014).</p> <p>Jobs também percebe que a difusão do papel do licenciado em computação perante a comunidade é relevante. De forma geral, a sociedade enxerga outras ciências como a matemática e física como sendo um conhecimento importante na vida escolar do estudante. Porém, é necessário que a ciência da computação também seja vista com importância similar.</p>	
<p>Ada Lovelace</p>	
<p>Linguagem do participante</p>	<p>Asserções articuladas</p>
<p>(LP11) [...] adquirir conhecimento pedagógico sólido e atualizado, adaptando métodos de ensino às necessidades dos alunos. Na área de computação, habilidades técnicas, atualização constante e compreensão das tendências são fundamentais, pois é uma área em constante aprimoramento.</p>	<p>(A11) Entende-se que a obtenção de conhecimentos pedagógicos atualizados, a capacidade de adaptar as metodologias às necessidades dos estudantes e constante atualização e capacitação por parte dos profissionais da área, tudo isso faz parte da constituição profissional do futuro docente de computação.</p>
<p>(LP12) [...] cultivar empatia, paciência e capacidade de comunicação é essencial para um bom empenho na educação, promovendo um ambiente de aprendizado inclusivo e colaborativo.</p>	<p>(A12) Percebe-se que a necessidade de semear empatia, o desenvolvimento da capacidade de se comunicar com os estudantes e aprimorar a paciência geram um ambiente de aprendizado inclusivo e colaborativo.</p>
<p>Para Ada, ações e adaptações na prática docente como, por exemplo, obtenção de conhecimentos pedagógicos atualizados e capacidade de adaptar as metodologias às necessidades dos estudantes fazem parte da constituição profissional do futuro docente. Dessa forma, ela deixa em evidência que o profissional precisa estar sempre se atualizando e se adaptando às mudanças sociais e educacionais.</p> <p>Ada reitera alguns comportamentos necessários à profissionalidade docente, entre eles a necessidade de semear empatia, o desenvolvimento de uma boa comunicação com os estudantes, o cultivo da paciência, tudo isso visando um bom desempenho educacional em um ambiente inclusivo e colaborativo.</p>	
<p>Blaise Pascal</p>	
<p>Linguagem do participante</p>	<p>Asserções articuladas</p>
<p>(LP13) [...] adotar uma postura que valorize a diversidade e respeite as preferências e individualidades do próximo.</p>	<p>(A13) Compreende-se que assumir uma postura de valorização da diversidade e respeitar as preferências individuais são atitudes que fazem parte da constituição profissional docente.</p>
<p>(LP14) [...] constantemente nos atualizando e atentos às mudanças do mundo, compreendendo como nossas ações impactam a vida das pessoas.</p>	<p>(A14) Compreende-se que estar em processo de constante atualização, atentando-se às mudanças e entendendo que nossas ações influenciam as vidas de outras pessoas, são percepções referentes à profissionalidade docente.</p>
<p>(LP15) É essencial reconhecer que estamos sempre trabalhando com alguém e para</p>	<p>(A15) Reconhecer que estamos trabalhando com pessoas e por elas é fundamental à profissão docente.</p>

alguém, influenciando de alguma forma a vida dessas pessoas.	
<p>Para Pascal, dentre as ações e comportamentos que impulsionam o futuro docente a atuar na área está a perspectiva de assumir uma postura de valorização da diversidade e respeitar as preferências individuais. O respeito à individualidade precisa estar presente, principalmente pelo fato de vivermos em uma sociedade com uma diversidade de povos e culturas.</p> <p>Pascal reforça que os profissionais devem estar em constante atualização, atentando-se para as mudanças e entendendo que nossas ações influenciam as vidas de outras pessoas e vice-versa. Portanto, entender que nossas ações influenciarão a vida de outras pessoas tem impacto direto na constituição da nossa identidade profissional e também na formação do estudante.</p>	
Charles Babbage	
Linguagem do participante	Asserções articuladas
<p>(LP16) [...] a experiência de profissionais da área é sempre válida e, geralmente, os educadores do curso de licenciatura expõem suas experiências e muitas delas são inspiradoras, vindo de histórias de vida de superação.</p> <p>(LP17) Observar a si mesmo e aos colegas a nossa volta também é algo importante, levando em conta como cada um aprende de forma diferente, que tipos de didáticas se identificam mais ou as dificuldades que encontram no percurso, tudo isso auxilia e muito para nos tornarmos o melhor profissional possível.</p> <p>(LP18) [...] programas institucionais que participei como o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência - PIBID, a Residência Pedagógica e o Programa de Educação Tutorial - PET, todos eles têm um papel fundamental na formação de futuros profissionais da área, mesmo sendo mais ligados à parte educacional; eles têm alguns papéis importantes como ajudar na organização, responsabilidade, trabalho em equipe, fator esse que é fundamental no mercado de trabalho.</p>	<p>(A16) Percebe-se que a experiência de vida dos educadores, muitas vezes, inspiram a constituição profissional do futuro docente.</p> <p>(A17) Compreende-se que a observação de si e do outro indivíduo é um fator importante quando levamos em consideração diversas formas de ensino e aprendizagem que cada indivíduo possui.</p> <p>(A18) Percebe-se que os programas institucionais desempenham um papel importante no percurso de formação do futuro docente, pois eles aprimoram as habilidades educacionais e específicas desses profissionais.</p>
<p>Para Babbage, a constituição profissional do licenciado de computação pode ser acrescida da experiência de professores formadores da área, pois muitas delas costumam ser inspiradoras. A partir das experiências de outras pessoas nos sentimos mais animados e inspirados a seguir na área da nossa formação inicial.</p> <p>Babbage ainda aborda o fato de que a observação tanto de nós mesmos quanto de quem está à nossa volta é um fator importante se levarmos em consideração o modo como cada indivíduo aprende e ensina. Desse modo, a partir de observações podemos capturar o que vemos de positivo e como transformar aspectos negativos observados em aprendizados a fim de que nos tornemos um profissional melhor.</p> <p>Ele finaliza abordando a relevância dos programas institucionais, os quais apresentam um papel importante no percurso de formação profissional do licenciado em computação. Portanto, os programas institucionais têm grande relevância no processo de formação do futuro docente, pois, por meio deles, aprendemos a trabalhar em equipe e passamos a ter contato direto com os estudantes, aprimorando assim as habilidades profissionais docentes.</p>	

Fonte: Autor

A partir das asserções articuladas apresentadas no Quadro 2, compreendemos que o licenciado de computação se constitui profissionalmente a partir de diversos fatores e circunstâncias, a saber: conhecimento da área de atuação (A9), entendimento do papel do licenciado e da Ciência da Computação na sociedade (A10), adaptação e constante atualização de acordo com o avanço da sociedade (A11 e A14), aprimoramento das qualidades humanas como a empatia, comunicação e paciência (A12), respeito à diversidade e as preferências individuais (A13), influência das nossas ações na vida de outras pessoas (A14 e A15), inspiração a partir da vivência de outros profissionais (A16), observação de si e do outro indivíduo (A17), importância do papel dos programas institucionais na formação docente (A18).

Percebemos, pela narrativa de Jobs, que o papel do licenciado em computação vai além dos conhecimentos específicos da área. A computação, por exemplo, precisa ser vista pela sociedade como uma ciência relevante, assim como são vistas a matemática e a física. Em sua narrativa, Ada aborda que o profissional precisa estar sempre se atualizando e se adaptando às mudanças sociais e educacionais que ocorrem na sociedade. Por sua vez, Pascal destaca que a valorização da diversidade e o respeito às preferências individuais é fundamental no comportamento do professor. Em sua narrativa, ele evidenciou o fato de vivermos em uma sociedade com uma diversidade de povos e culturas, logo o respeito à individualidade precisa estar presente. Também percebemos que a formação profissional do licenciado em computação pode ser enriquecida pela experiência dos professores da área, que frequentemente servem de inspiração. Na narrativa de Babbage, ele aborda que ao conhecer as experiências de outros indivíduos em áreas afins, sentiu mais motivação e encorajamento a prosseguir na carreira docente.

A partir das interpretações das descrições das vivências dos participantes sobre a identificação e constituição profissional, surgiram quatro possibilidades de reunião e conexão das asserções articuladas: **influência**, **relevância**, **aptidão** e **participação**. Termos ligados diretamente à formação da identidade profissional.

Interpretamos que a identificação e constituição profissional ocorre quando o indivíduo se identifica de forma pessoal com algum aspecto da área de formação. Essa identificação se dá, na maioria das vezes, por meio da **influência** do outro indivíduo ou pelo reconhecimento pessoal de **aptidão** para um determinado trabalho, conforme habilidades e preferências.

A construção da identidade profissional do licenciado na área de educação e/ou computação foi percebida tanto objetiva quanto subjetivamente. Como percepções objetivas, revelamos o contato com as disciplinas da área pedagógica, a realização de estágios curriculares, a **participação** em diversos programas institucionais como e a **relevância** do relato de experiências de vida do professor formador. No que concerne às percepções subjetivas, percebemos que aspectos pessoais como a comunicação, empatia, paciência e fatores internos como a curiosidade e sentimentos de satisfação e realização fizeram com que os licenciados em computação começassem a se identificar como profissional da área de educação e/ou computação.

Diante das quatro possibilidades (influência, relevância, aptidão e participação) encontradas na análise das descrições das vivências dos participantes e a partir do que é comum na interseção das experiências vivenciadas, surgiram as seguintes categorias de reunião e conexão das asserções articuladas: (i) influência do outro indivíduo na construção da identidade profissional do licenciado em computação; (ii) aptidão para realização do trabalho; (iii) participação do licenciado em programas institucionais; e (iv) relevância dos relatos de experiência de vida dos docentes formadores na constituição da identidade profissional do licenciado em computação.

Após o surgimento das categorias de reunião e conexão acima citadas, agrupamos as asserções articuladas, “buscando o que lhes é comum, não em termos do significado, mas sim se expressam a mesma ideia, tratam da mesma coisa, mesmo que em perspectivas diferentes ou ainda se externam um encadeamento de raciocínio ou transcendência” (KLUTH, 2020, p. 99), iniciando, assim, o segundo momento da redução fenomenológica: a análise nomotética.

Análise Nomotética: segundo momento de redução

Iniciamos a análise nomotética tendo em vista as categorias de reunião e conexão das asserções articuladas e voltando aos Quadros 1 e 2, interrogamos, à luz da pergunta orientadora, o que poderia ser relevante para a compreensão da construção da identidade profissional do licenciado em computação? Na tentativa de buscar essa compreensão, começamos o movimento de criação da Rede de Significação, deixando-nos guiar pelos ensinamentos de Kluth (2011; 2020).

A construção da rede deu-se da seguinte forma: voltamos as asserções articuladas e agrupamos, primeiramente, aquelas que categorizamos como **influência** do outro indivíduo na construção da identidade profissional do licenciado em computação.

Criamos, portanto, o nó central influência e, ligado a ele, os nós representativos de cada influência apontada. Pela interpretação das falas dos licenciados, encontramos 4 elementos que influenciaram a construção da identidade profissional do licenciado em computação. Esses elementos expressam experiências vividas que deixam a marca do sentido percebido pelo licenciado (BICUDO, 2000).

O professor formador tem grande participação na formação inicial do licenciado, principalmente, pela partilha de vivências que inspiram seus estudantes. A influência da família é profunda em nossas vidas, pois desde cedo absorvemos os ensinamentos, valores e comportamentos que nos são transmitidos em casa. Os pais (e/ou as mães) e demais membros da família têm o poder de nos encorajar ou desencorajar a tomar certas decisões, moldando assim o nosso futuro e as nossas escolhas. Nossos colegas têm uma enorme influência em nossas decisões, já que passamos a maior parte de nossos dias com eles, seja na escola, faculdade ou trabalho. A pressão e o desejo de ser aceito por nossos colegas podem nos levar a escolhas que, talvez, não faríamos se estivéssemos sozinhos. As disciplinas que cursamos podem impactar significativamente nossas escolhas, uma vez que tendemos a optar por carreiras e profissões que estejam relacionadas às matérias que mais nos interessam ou nas quais demonstramos maior afinidade. Além disso, o estudo de determinadas disciplinas pode expandir nosso conhecimento e nos proporcionar novas perspectivas de escolha.

Desse modo, afirmamos que o professor formador, o ambiente familiar, os colegas e as disciplinas/conteúdos que aprendemos podem impactar nossas decisões de várias formas, tanto de maneira direta quanto indireta. É crucial reconhecer essas influências e pensar profundamente sobre as escolhas que fazemos, levando em conta sempre nossos princípios, interesses e metas pessoais.

Em seguida, criamos o nó central **participação** e neste ligamos a participação dos licenciados em programas institucionais, disciplinas e estágios curriculares obrigatórios. Geralmente, os licenciados participam de maneira ativa nas disciplinas, estágios e programas institucionais de iniciação à docência. A participação (o envolvimento) dos licenciados nesses programas potencializa o desenvolvimento acadêmico e profissional do futuro docente de computação.

As atividades desses programas proporcionam oportunidades práticas que enriquecem o aprendizado teórico dos estudantes, possibilitando que apliquem na prática os conhecimentos adquiridos em sala de aula. Os estágios, por exemplo, oportunizam ao

licenciado mergulhar no mundo profissional e adquirir conhecimento prático na área escolhida. Além de proporcionar a oportunidade de aprimorar habilidades fundamentais para o mundo de trabalho, como comunicação, colaboração em equipe, liderança e resolução de problemas.

Os programas institucionais, como projetos de pesquisa, extensão e iniciação científica, oferecem aos estudantes a oportunidade de aprimorar seus conhecimentos em uma área específica, promovendo seu desenvolvimento acadêmico e profissional. A participação nessas atividades proporciona uma formação ampla e prepara o licenciado para os desafios da vida profissional.

O próximo nó central criado foi o de **relevância**. Nele ligamos 7 (sete) elementos levando em conta fenômenos relevantes ao processo de formação dos licenciados em computação. Um deles diz respeito à difusão do papel do licenciado em computação junto à sociedade. O professor de computação desempenha um papel essencial no progresso e propagação do conhecimento nessa área. Além de ensinar a ciência da computação a estudantes em diversos níveis educacionais, ele também pode atuar em pesquisas e projetos educacionais que colaboram para o avanço da ciência e tecnologia.

Os educadores precisam estar sempre se atualizando e se adaptando para atender às demandas dos estudantes e garantir um ensino de excelência. Ademais, é fundamental cultivar a empatia, a comunicação e a paciência, pois são competências indispensáveis para promover uma maior compreensão, assertividade e resiliência em nossas relações interpessoais. Essas habilidades auxiliam no nosso crescimento pessoal e na construção de um convívio mais harmonioso com as pessoas ao nosso redor.

Cada indivíduo possui características próprias e é essencial respeitar e valorizar todas elas. O aceite pelas diferenças culturais, religiosas, sexuais ou de qualquer outro tipo se faz necessário, assim como praticar a empatia e a tolerância, promovendo a inclusão e o respeito mútuo. Ao acolher e respeitar a diversidade, podemos contribuir para a construção de um mundo mais justo, igualitário e acolhedor para todos.

O relato de experiência é uma valiosa ferramenta de aprendizado e de desenvolvimento pessoal e profissional, capaz de agregar de forma significativa a ampliação do saber, estimulando a busca constante por conhecimento.

Cada licenciado em computação demonstra afinidade em uma determinada área do conhecimento. Alguns têm aptidão para programação, outros preferem a área de infraestrutura de redes de computadores enquanto outros têm vocação para o ensino. Cabe lembrar que a ciência da computação envolve diversas subáreas como, por exemplo: banco de dados, redes de computadores, algoritmos e estruturas de dados, inteligência artificial, sistemas distribuídos, segurança da informação, sistemas operacionais, engenharia de software, ciência de dados, internet das coisas, robótica, entre outras.

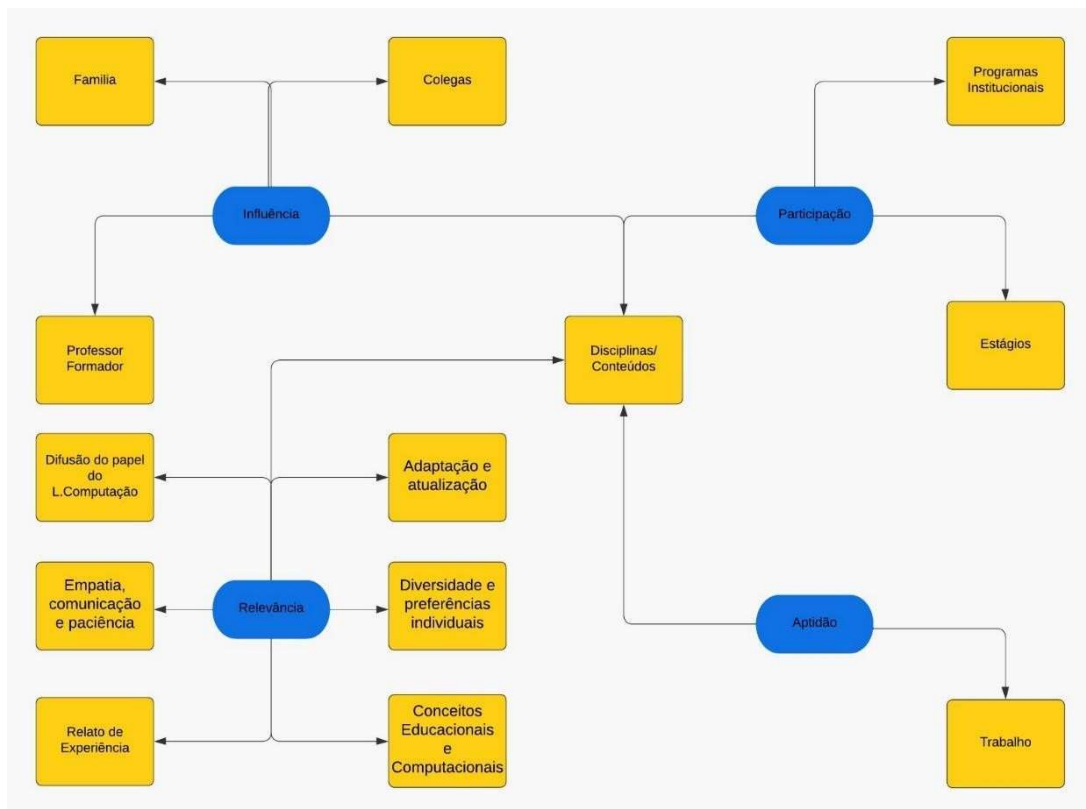
A integração de conceitos educacionais e computacionais fortalece o ensino, possibilitando que ele seja mais interativo, adaptável e em sintonia com as exigências da sociedade contemporânea. O entrelaçamento dos conhecimentos específicos e pedagógicos viabiliza a criação de espaços de aprendizagem mais abrangentes, capazes de contemplar as diversas necessidades e modos de aprendizagem de cada estudante.

Por fim, criamos o nó central **aptidão** e a ele ligamos 2 elementos: disciplinas (componentes curriculares) e trabalho. Os licenciados que apresentam habilidades em disciplinas específicas do curso de formação podem otimizar o processo de aprendizado e torná-lo mais agradável. Adicionalmente, isso pode influenciar positivamente a qualidade do trabalho realizado no futuro, já que as competências desenvolvidas durante o curso são essenciais para o desempenho na área de atuação. A competência em determinadas disciplinas do curso de formação é essencial, uma vez que está intimamente ligada à habilidade do estudante de entender e aplicar os conhecimentos fundamentais para a prática da profissão. Ademais, a competência em áreas específicas do curso pode impactar diretamente no desempenho do estudante e, por conseguinte, em sua trajetória acadêmica e profissional. A habilidade de utilizar seus talentos naturais no ambiente de trabalho está intrinsecamente ligada à sensação de realização profissional. Quando uma pessoa consegue empregar suas aptidões no seu emprego, é provável que ela experimente um nível maior de satisfação e motivação em sua carreira. A aptidão deve ser considerada ao longo de toda a trajetória acadêmica e profissional, pois investir nas habilidades e competências do estudante o prepara melhor para enfrentar desafios e buscar oportunidades de crescimento em sua área de atuação.

Nesse movimento de análise, fomos delineando um caminho para o sentido do todo a fim de pronunciar e apresentar os fenômenos que interferem diretamente na construção da identidade profissional dos licenciados em computação.

Esse modo de proceder que articula as conexões entre as categorias e suas espécies percebidas foi dando forma à Rede de Significação que exibimos na Figura 1. Segundo Kluth (2020), “a metodologia da Rede de Significação abre a possibilidade de analisarmos a vivência de um indivíduo sob o foco do que é perguntado pela pesquisa, como também entrelaça as significações postas na expressão do vivido de várias pessoas, gerando compreensões” (KLUTH, 2020, p. 99).

Figura 1 – Rede de Significação das Categorias Reveladas



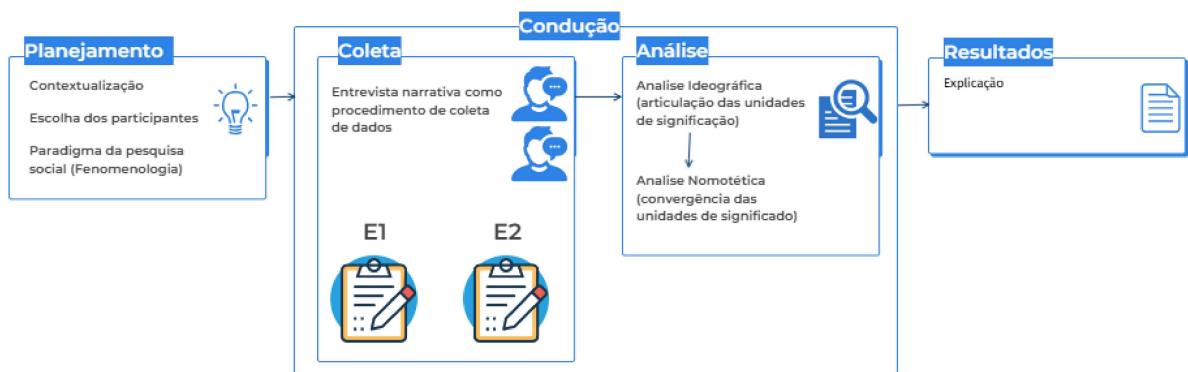
Fonte: Autor

Ao agruparmos o sentido das asserções em volta dos núcleos, fomos tecendo o sentido das vivências que apresentam partes das significações, constituindo as categorias abertas que mostram a estrutura do fenômeno estudado (KLUTH, 2011). Dessa maneira, indo em busca da compreensão do arranjo de sentidos que surgem dos agrupamentos das asserções articuladas, sob a luz do que já se conhece sobre a identidade profissional dos licenciados em computação, identificamos uma categoria aberta que denominamos **acontecimentos relacionados à constituição da identidade profissional do licenciado em computação**,

emergida em torno dos núcleos “influência”, “relevância”, “aptidão” e “participação” e suas respectivas ramificações.

Kluth (2011) ensina que, uma vez que se tenha chegado a alguns aspectos da estrutura do fenômeno investigado, é necessário retomar a pergunta orientadora para que possamos compreender a categoria aberta, à luz da interrogação. Assim, diante da pergunta – como ocorre a construção da identidade profissional do licenciado em computação a partir da sua formação inicial? –, reduzimos a categoria aberta acima denominada para **termos relacionados à identidade profissional do licenciado em computação**. Na próxima seção, explicaremos a categoria aberta que por ora encontramos, apresentando indicações sobre a percepção da identidade profissional do licenciados em computação. Para um melhor entendimento, criamos um fluxograma (vide Figura 2 abaixo) a fim de representar como a pesquisa foi delineada.

Figura 2 – Fluxograma do Delineamento Metodológico da Pesquisa



Fonte: Autor

4 TERMOS RELACIONADOS À IDENTIDADE PROFISSIONAL DO LICENCIADO EM COMPUTAÇÃO

Quando nos propusemos a analisar os acontecimentos que estão envolvidos na construção da identidade profissional dos licenciados em computação, potencializamos um processo de reflexão que nos permitiu compreender os momentos em que o licenciado em computação começou a se identificar como profissional da área e como ele vem se constituindo profissionalmente. A compreensão desses fatores, ocorridos tanto na vida pessoal quanto na acadêmica e profissional, impulsiona nosso desenvolvimento e contribui com o aperfeiçoamento do trabalho docente, uma vez que passamos a buscar o sentido e dar significado a nossas ações.

Sabemos que a formação da identidade profissional do licenciado em computação acontece em função de diversas situações e circunstâncias. Desse modo, afirmamos que a influência da família, o contato com as disciplinas da área pedagógica e técnicas além da realização de estágios curriculares, a influência de professores formadores, a percepção da aptidão na área de atuação, o reconhecimento da importância de se estudar conceitos educacionais e computacionais, a inclinação em uma área do conhecimento, o conhecimento da área de atuação, o entendimento do papel do licenciado e da ciência da computação na sociedade, a adaptação e constante atualização de acordo com o avanço da sociedade, o aprimoramento das qualidades humanas como a empatia, a comunicação e paciência, o respeito à diversidade e as preferências individuais, a influência das nossas ações na vida de outras pessoas, a inspiração a partir da vivência de outros profissionais, a observação de si e do outro indivíduo e a importância da participação dos licenciados nos programas institucionais de formação docente são acontecimentos que estimulam o desenvolvimento da identidade profissional docente.

A partir do processo de análise, reduzimos as 18 (dezoito) asserções articuladas, descritas anteriormente, a 4 (quatro) termos: influência, relevância, aptidão e participação. As análises dessas possibilidades nos levaram a um elemento comum (Disciplinas/Conteúdos), o qual encontra-se vinculado a todos os termos encontrados.

A **relevância** das disciplinas (componentes curriculares) na constituição da identidade profissional do licenciado em computação é fundamental, principalmente por oferecer embasamento teórico e aplicação prática, além da prática de ensino como componente curricular, sendo esta prática “um trabalho consciente, de apoio ao processo formativo para

dar conta dos múltiplos modos de ser da atividade acadêmico-científica” (RIBEIRO, 2016, p. 9).

O embasamento teórico e as práticas são atributos essenciais para qualificação e competência na área de atuação escolhida (RODRIGUES, 2021). Além disso, “a prática de ensino deve proporcionar, desde o início do curso, a inserção do licenciando em diferentes contextos da Educação Básica, viabilizando gradativo conhecimento dos aspectos político-didático-pedagógicos e administrativos da escola, bem como da ação docente” (SOUZA et al., 2014, p. 59).

As disciplinas de maneira geral proporcionam uma base sólida de conhecimentos, habilidades e competências necessárias para atuar em uma área específica. Por meio das disciplinas, os estudantes desenvolvem não apenas habilidades técnicas e científicas, mas também adquirem valores, ética e postura profissional. Esses atributos são fundamentais para a construção de uma identidade profissional consistente e bem estruturada (MACHADO; SABOIA; FELIX, 2022). As disciplinas em que demonstramos maior afinidade ainda direcionam nossas escolhas, **influenciando** nossa forma de agir como profissional docente.

A **participação** efetiva em disciplinas relacionadas à área de interesse de um indivíduo permite ao estudante adquirir um conhecimento especializado e aprofundado, que pode destacá-lo no mundo do trabalho. Além disso, as disciplinas contribuem na constituição da identidade profissional de uma pessoa, ampliando as habilidades individuais e coletivas.

A **aptidão** por determinados componentes curriculares nos leva a realizar um bom trabalho, possibilitando-nos explorar diferentes áreas de conhecimento. Consequentemente, nossas aspirações são expandidas e, dessa forma, passamos a visualizar outras perspectivas em relação ao futuro profissional.

5 CONCLUSÃO E TRABALHOS FUTUROS

Neste estudo, concentramos nas falas dos estudantes da Licenciatura em Computação no que se refere ao desenvolvimento da identidade profissional a partir da sua formação inicial, levando em conta a experiência de vida de cada um deles. Ao refletir sobre a pergunta orientadora, voltamo-nos às narrativas desses estudantes a fim de compreender os acontecimentos que interferem na construção da identidade profissional do licenciado em computação.

Por intermédio da linguagem, os estudantes expressaram vivências percebidas nos quesitos pessoal e acadêmico, desde quando decidiram optar pelo curso de formação até o momento presente. As experiências foram apresentadas com base nas vivências relatadas pelos próprios participantes da pesquisa. Para explicitar o que foi dito, transformamos a linguagem habitual dos participantes em uma linguagem harmônica com a do domínio de investigação do pesquisador a fim de analisar e interpretar as falas, abrindo, desse modo, um caminho para os sentidos e significados das descrições que se doam à interpretação (BICUDO, 2011).

Nas falas dos participantes, percebemos que o desenvolvimento da identidade profissional se originou da interação na qual se percebe a influência de outros sujeitos acompanhada de diversos fatores que impulsionam à construção da identidade profissional docente. A leitura e a análise cuidadosa do conteúdo dessas falas possibilitaram-nos identificar e descrever categorias do fenômeno investigado (BRITTO, 2021).

No primeiro momento de redução fenomenológica, encontramos quatro categorias relacionadas ao fenômeno da construção da identidade profissional docente. Essas categorias revelaram que a influência do outro indivíduo, a importância de se difundir o papel do licenciado em computação na sociedade, a adaptação e atualização do trabalho docente, a valorização da diversidade humana, os relatos de experiência, o desenvolvimento da empatia, da aptidão pelo trabalho, a participação nos estágios, nos programas institucionais e nas disciplinas curriculares, todos esses acontecimentos contribuem no processo de construção da identidade profissional docente.

Contudo, a fenomenologia vai além de simplesmente descrever a experiência vivenciada. Ela busca revelar a essência do fenômeno ao evidenciar sua estrutura fundamental

(KLUTH, 2011). Sendo assim, para encontrar a essência do fenômeno investigado, optamos pela metodologia de construção da Rede de Significação ensinada pela autora citada.

A Rede de Significação é entendida como conexões de categorias que revelam os significados percebidos, evidenciando uma realidade intersubjetiva que surge da comunicação estabelecida entre os participantes e o pesquisador (BRITTO, 2021). Logo, a criação da rede nos possibilitou transcender o aspecto individual, indo em direção às generalizações, “à estrutura do relatado, ou seja, do nuclear das vivências sentidas e descritas” (BICUDO, 2011, p. 46).

Reunimos as categorias encontradas em um único núcleo que reduzimos a termos relacionados à identidade profissional do licenciado em computação. Como resultado, mostramos fatores que impulsionam a constituição da identidade profissional desses licenciados e que possibilitam escolhas conscientes no exercício do trabalho docente.

Para pesquisas futuras, sugerimos estudos que investiguem o desenvolvimento e as transformações da identidade profissional dos licenciados em computação tanto nas formações continuadas quanto no exercício da profissão docente.

REFERÊNCIAS

BICUDO, Maria Aparecida Viggiani; ESPOSITO, Vitória Helena Cunha. **Pesquisa Qualitativa Em Educação: Um Enfoque Fenomenológico**. Piracicaba: UNIMEP, 1994. 233p.

BICUDO, Maria Aparecida Viggiani. **Fenomenologia: confrontos e avanços**. Editora Cortez. São Paulo: São Paulo, 2000.

BICUDO, Maria Aparecida Viggiani. Pesquisa qualitativa fenomenológica: interrogação, descrição e modalidades de análise. *In*: BICUDO, Maria Aparecida Viggiani (Org.). **Pesquisa qualitativa segundo a visão fenomenológica**. São Paulo: Cortez, p. 41-52, 2011.

BOMFIM, Rosa Amorim. Competência profissional: uma revisão bibliográfica. **Revista Organização Sistêmica**, Curitiba, v. 1, n. 1, p. 46-63, jun., 2012.

BRITTO, Roberta. **Um estudo inspirado na sociologia fenomenológica das trajetórias de professores/as que ensinam computação**. 2021, 154 f. Tese (Doutorado em Ensino das Ciências) – Programa de Pós-Graduação em Ensino, Filosofia e História das Ciências – Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2021.

CAMBRAIA, Adão; PEDROSO, Eliana. Construção identitária do professor de computação na integração curricular. **Revista Contexto & Educação**, Ijuí, v. 32, n. 103, p. 5-28, dez., 2017.

CASTRO, João Cardoso de. **Termos e Noções – Filosofia e Pensadores**. Disponível em: <<https://filosofia.hyperlogos.info/aptidao/>>. Acesso em: 22 mar. 2024.

CIAMPA, Antonio. **A estória do Severino e a história da Severina: um ensaio de psicologia social**. 1. ed. São Paulo: Brasiliense, 1987. 256 p.

KLUTH, Verilda Speridião. **A Rede de significação: Um pensar metodológico de pesquisa**. *In*: Maria Aparecida Viggiani Bicudo. (Org.). Pesquisa qualitativa segundo a visão fenomenológica. São Paulo: Cortez, 2011, p. 75-98.

KLUTH, Verilda Speridião. Metodologia de Pesquisa Fenomenológica em Educação Matemática: A Rede de Significação. **Educação Matemática Pesquisa**, São Paulo, v. 22, n. 3, p. 84-104, 2020.

LICHTMAN, Marilyn. **Qualitative research in education: A User's Guide**. 2 ed. Thousand Oaks, CA: Sage, 2012.

MACHADO, Camila Miranda; SABOIA, Aline Luna; FELIX, Ana Maria Landim. A importância de disciplinas sobre tecnologia nos currículos dos cursos de licenciatura. **Caminhos em Linguística Aplicada**, Taubaté, v. 26, n. 1, p. 94-109, 2022.

MARCELO, Carlos. Desenvolvimento profissional docente: passado e futuro. **Sísifo - Revista de Ciências da Educação**, Lisboa, v. 8, p. 7-22, abr., 2009.

RIBEIRO, Márcia Maria Gurgel. **Prática como Componente Curricular**. Natal. Abril de 2016. 17 slides. Apresentação em PowerPoint. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/docman/abril-2016/37541-cne-seminario-formacao-professores-2016-apresentacao-06-marcia-gurgel-pdf/file>>. Acesso em: 28 mai. 2024.

RODRIGUES, Creuza Ferreira. A importância da tecnologia e inovação na prática profissional e a relevância do curso de Licenciatura em Computação. Rio de Janeiro, **Revista Lynx**, v.1, n. 2, p. 70-73, out. 2021.

SILVA, Patrícia; RIBEIRO, Gabriel; DE OLIVEIRA, Andréia Maria. Quem somos nós? Reivindicando um construto para as identidades docentes. **Cadernos de Educação**, Pelotas, v. 1, n. 54, p. 63-80, dez., 2016.

SOUSA, Ana; DE OLIVEIRA, Douglas; PINTO, George; SANTOS, Kátia; DE OLIVEIRA, Kênia. **Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em Computação**, 2014. Disponível em: <https://portal.ifba.edu.br/portoseguro/backup/files/ensino/cursos/superiores/licenciaturas/computacao/colicomp_2014.pdf>. Acesso em: 23 mar. 2024.

ANEXO

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

Prezado(a), convidamos o(a) Sr(a) a participar da Pesquisa de TCC, sob responsabilidade do pesquisador Leonardo Santos Santana (Discente IFBA), que tem como objetivo investigar **a construção da identidade profissional do licenciado em computação a partir da sua formação inicial**. Caso aceite participar, a produção dos dados será realizada por meio da ferramenta *WhatsApp*.

Sua participação é voluntária e dar-se-á a partir de respostas a entrevistas abertas não estruturadas. Todo o processo será registrado em dispositivo de gravação de áudio. Desse modo, as informações constantes nas entrevistas darão subsídios para uma análise qualitativa sobre como os licenciados em computação percebem a construção da identidade profissional docente.

Se, depois de consentir sua participação, o(a) Sr(a) desistir de continuar participando, tem o direito e a liberdade de retirar seu consentimento em qualquer fase da pesquisa, seja antes ou depois da produção dos dados, independentemente do motivo e sem nenhum prejuízo à sua pessoa, não prevendo remuneração de nenhum tipo. Os resultados da pesquisa serão analisados e publicados, fruto dos relatórios parciais e finais da pesquisa de TCC, mas sua identidade não será divulgada, sendo guardada em sigilo. Caso desista, basta avisar ao pesquisador, e este termo de consentimento lhe será devolvido.

Agradecemos sua colaboração.

Consentimento Pós-Informação:

Eu, _____, fui informado(a) sobre o que o pesquisador quer fazer e por que precisa da minha colaboração, e entendi a explicação. Por isso, eu concordo em participar da pesquisa, sabendo que não serei remunerado(a) e que posso sair quando quiser. Este documento é emitido em duas vias, que serão ambas assinadas por mim e pelas pesquisadoras, ficando uma via com cada um de nós.

Assinatura do(a) participante

Data: __/__/____

Assinatura do Pesquisador Responsável